FAROL DA OPOSIÇÃO

Edição nº 43 | 25.02.2025

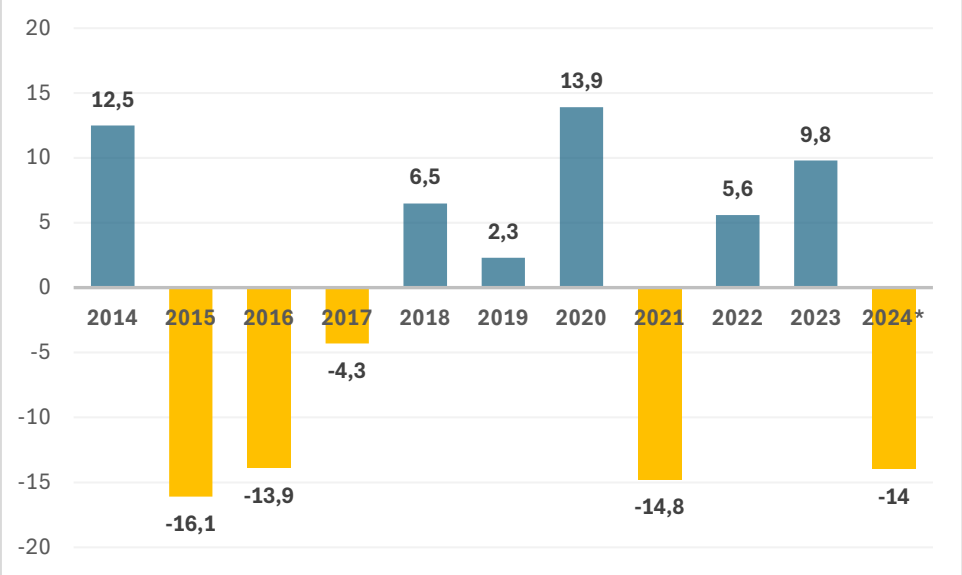
PUBLICAÇÃO SEMANAL DO INSTITUTO TEOTÔNIO VILELA E DO PSDB

PT volta a assaltar fundos de pensão

- Mais uma história de falcatruas com a marca registrada do PT se repete. Reiteradamente usados pelos governos do partido como fonte de financiamento de negócios duvidosos, os fundos de pensão estão **voltando a acumular prejuízos e a levantar suspeitas de má gestão e corrupção**.
- O caso mais rumoroso do momento, mas não o único, é o da Previ. Com mais de R$ 247 bilhões em ativos, o principal fundo dos funcionários do Banco do Brasil **apresentou rombo de R$ 14 bilhões entre janeiro e novembro** do ano passado.
- Em 2022 e 2023, **o mesmo plano registrara superávits** de R$ 5,6 bilhões e R$ 9,8 bilhões, respectivamente, recuperando-se de um tombo em 2021. Em 2022 e 2023, o fundo havia alcançado rendimento de 13,5%; no ano passado, o percentual desabou para 2,1%.
- Nenhuma surpresa. **A Previ está nas mãos do sindicalismo petista**. Seu presidente é João Fukunaga, professor de História cuja principal destreza com números se resume a datas comemorativas.
- No início de 2023, celebrando resultados herdados da gestão anterior, ele assim definiu a saúde financeira do plano: "Os ativos das carteiras do Plano 1 e do Previ Futuro são resilientes porque foram escolhidos por decisões estratégicas". Menos de dois anos depois, **os sindicalistas do PT conseguiram fazer os "ativos resilientes" derreter**.
- O Plano 1 tem 108 mil associados, com mais de 95% deles já em gozo de benefício. Ou seja, são aposentados e pensionistas que correm risco de **ver acontecer na Previ o mesmo que aconteceu no Postalis**, outro fundo de pensão que caminha para a insolvência nas mãos do PT.
- Desde 2015, inativos dos Correios têm de contribuir com **até 18% de suas aposentadorias para cobrir rombos** de negócios escandalosos feitos à época do governo Dilma. Beneficiários de Funcef (Caixa) e Petros (Petrobras) também estão há anos tendo que **fazer aportes extras para saldar prejuízos de gestões petistas**.
- Essas temeridades estão no radar do TCU (Tribunal de Contas da União). Em 2021, o órgão viu "**baixo controle dos mecanismos de combate à corrupção**" em mais da metade de 31 fundos de pensão examinados.

- Sob o PT, os fundos escalaram um mensaleiro – o ex-presidente da Câmara dos Deputados, o petista João Paulo Cunha, condenado a 6 anos e 4 meses de prisão por peculato e corrupção passiva – para **tentar impedir que o TCU continue a cumprir seu papel de fiscalizá-los**.
- O histórico de **malfeitos do PT nos fundos de pensão é caudaloso** e vem de longa data. Eles sempre foram tratados como butim pelo petismo.
- Entre 2015 e 2016, uma CPI investigou a gestão dos fundos Funcef, Petros, Postalis e Previ desde o início dos governos do PT. Foram apontadas 353 suspeitas de crimes e infrações administrativas. De 2012 a 2016, no governo Dilma, **o prejuízo registrado pelos fundos de pensão somou R$ 78 bilhões**.
- No rastro da enxurrada de escândalos promovidos pelo PT nos fundos de pensão, em 2015 o então senador pelo PSDB de Santa Catarina, Paulo Bauer, apresentou projeto de lei para **vedar o indicação a cargos de direção destes órgãos de quem tenha exercido atividade político-partidária** nos dois anos anteriores.
- O projeto de lei complementar – ora sob número 268, de 2016 – foi aprovado no Senado Federal, já tramitou nas comissões da Câmara dos Deputados e está pronto para ser levado a votação em plenário. É uma excelente medida para **tentar barrar mais um assalto do PT** ao patrimônio de milhares de brasileiros.

Resultado acumulado no ano pela Previ (em R$ bilhões)



Fonte: Previ. Referente ao Plano 1. *Até novembro.

CARESTIA

Inflação explode em fevereiro, e Lula faz pouco-caso

- Após a manipulação das tarifas de energia em janeiro, **a inflação de fevereiro vem queimando,** para não deixar dúvidas de que os preços continuam explodindo.
- A prévia oficial do IPCA divulgada nesta terça-feira (25) pelo IBGE foi de 1,23%. É a **mais alta taxa para o mês desde 2016**. O índice anual agora beira os 5%.
- Mas **o governo do PT continua se lixando**. O presidente da República acha que consegue deter a carestia na base do gogó e o ministro da Fazenda considera "relativamente normal" a inflação explosiva que tira comida da mesa do povo. Para quem não faz feira, fica fácil.
- Sobre o **descontrole fiscal que joga gasolina no fogo dos preços**, nem Lula nem Fernando Haddad dão um pio. Por conta disso, as expectativas acerca dos aumentos de preços só pioram.
- O prognóstico mais recente é de um **IPCA de 5,65% neste ano e de 4,40% em 2026**, estourando a meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional.
- Depois da carne, do azeite e do arroz, os vilões da hora são o ovo, com relatos de altas de mais de 40% desde o início do ano, e o cacau, que vai nos chocolates e chegou a quadruplicar de preço nos últimos 12 meses.
- Com **o preço da comida em disparada e o governo petista de braços cruzados**, alimentos consomem fatia cada vez maior dos rendimento dos brasileiros, sobretudo dos mais pobres.
- Itens essenciais – alimentação, transporte, saúde, educação e cuidados pessoais – **abocanham 80% dos orçamentos das famílias de classes D e E**. Alimentos absorvem 22,6% do orçamento; percentual que, em 2018, era significativamente menor: 18,4%. Só a cesta básica encareceu 14,2% em 2024.
- Com isso, **a população está tendo que se virar para fazer o salário esticar** um pouco mais no mês. Vale cotizar compra de maiores quantidades no atacado, perambular em busca de promoção e trocar por marca mais barata.
- Constata-se que, infelizmente, os brasileiros estão se vendo novamente às voltas com um tempo que todos considerávamos superado: o da hiperinflação, contra a qual o PT nunca soube lidar. **Não há pronunciamento oficial em rádio e TV que dê jeito em tantas dificuldades**.